

Reunião GT Macrozoneamento PDUI RMS

11 de outubro de 2017

CRE – Centro de Referência em Educação - R. Artur Caldini, 211 - Jardim Saira, Sorocaba - SP, 18085-050

Início da reunião: 14:00 Término: 16:30

1) Apresentação Emplasa

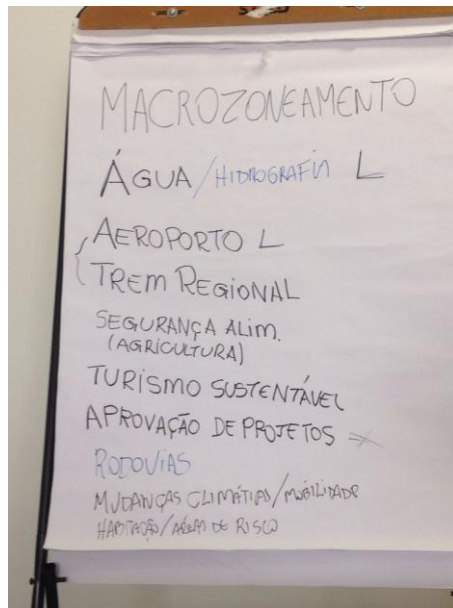
Foi apresentado o novo espaço para inclusão de documentos utilizados no Grupo de Trabalho na Plataforma do PDUI na internet. Ali serão disponibilizados todos os mapas que foram ou serão discutidos nas reuniões do grupo, bem como outros documentos de interesse. Endereço: https://www.pdui.sp.gov.br/sorocaba/?page_id=1792 (item Docs. Trabalho). Em seguida, Felipe retomou a discussão sobre as escalas de trabalho no macrozoneamento da RMS, apresentando duas frentes de trabalho: a das macrozonas metropolitanas e de uma nova estrutura que poderia compor um sistema de apoio ao planejamento. A primeira trataria de uma caracterização geral do território, identificando funções essenciais como a ambiental e a urbana. O sistema de apoio ao planejamento seria um pacote de referências para o planejamento regional a ser utilizado em projetos ou ações mais específicas, bem como apoiar os municípios na elaboração de seus planos diretores. Seria composto, por exemplo, pelas áreas de preservação permanente, áreas com potencial ambiental sem leis específicas, mapas de uso do solo e zoneamentos municipais, entre outros.

Por fim, foram retomados alguns mapas apresentados na última reunião, como o que trata das áreas ambientais protegidas da RMS, com a atualização de duas Áreas de Proteção Ambiental e cinco Unidades de Conservação Municipais; e apresentada uma sequência de mapas de cruzamento de informações de uso do solo com as informações da leitura unificada de macrozoneamentos municipais. Esses cruzamentos permitem o grupo identificar a aderência da realidade do uso do solo do território (levantamento de 2015 feito pela Emplasa) com as indicações de uso e ocupação dispostas nos planos diretores municipais.

2) Discussões

Os participantes apresentaram o resultado das discussões realizadas na última reunião - sem a participação da Emplasa - que aponta para questões chave a serem analisadas e pensadas no macrozoneamento da RMS como áreas prioritárias de interesse metropolitano:

- hidrografia e produção de água e PSA (pagamentos por serviços ambientais)
- possível implantação de aeroporto
- mobilidade / rodovias / possível trem regional
- segurança alimentar (agricultura)
- turismo sustentável
- aprovação de projetos
- mudanças climáticas
- habitação / áreas de risco



Felipe destacou que todos os pontos são relevantes e que devem ser incorporados na elaboração do macrozoneamento, sendo através de macrodiretrizes ou compondo uma determinada macrozona ou até mesmo servindo como apoio ao planejamento em uma escala diferenciada. Caso o desenvolvimento de cada tema resulte em ações mais específicas ou localizadas, as propostas poderiam ser incorporadas na forma de áreas de interesse metropolitano ou operações urbanas interfederativas, por exemplo.

O grupo também apontou para algumas informações que deveriam ser colocadas e analisadas nas próximas reuniões: rodovias e vias principais; ferrovia; bacias hidrográficas; equipamentos urbanos; pontos de captação de água; centralidades e desenvolvimento econômico regional.

3) Encaminhamentos

Para a próxima reunião, foi proposto que o grupo insira os apontamentos realizados e discutidos na forma de diretrizes gerais, retomando o texto das macrodiretrizes e iniciando um registro das considerações levantadas até o momento. A equipe da Emplasa vai levar as informações solicitadas para continuidade das análises (mapa com o sistema viário e ferroviário, equipamentos públicos, mancha urbana, entre outros) e serão tratadas também as diretrizes que estão sendo levantadas nos outros Grupos de Trabalho e as propostas vindas da plataforma do PDUI.